

Unofficial translation by La'o Hamutuk. Portuguese and Tetum on following pages.

Xanana Gusmão defends historic purchase of Greater Sunrise participation

LUSA 16 April 2019

“I want to remember that we must think correctly, measure what we want, what we have achieved and why,” he told Lusa in Singapore, after signing, on behalf of Timor-Leste, the formalization of the purchase of a majority stake in the Greater Sunrise consortium.

“I only ask for a deep reflection, an honest reflection. Doubts exist to be clarified. But sometimes when a doubt is clarified, the person who has this doubt does not even feel that he led to an incorrect doubt ,” said the representative of the Government for the affairs of the sea.

The former president and former prime minister of Timor-Leste left particular reference to criticism and doubts raised by Fretilin, currently in opposition, saying that when the previous agreement with Australia was negotiated, there was not much doubt.

“Nobody had any problems when it came to CMATS, in which we signed that for 50 years we would not talk about borders. Now that we have achieved what is our right there are so many questions and so many doubts,” he said.

Xanana Gusmão said that the situation reminds him of the fight against the Indonesian occupation.

“Many members of the Fretilin Central Committee created the Skylight movement to say that everything was already broken, that we were going to lose the war and surrender to the enemy. It just reminds me of that,” he said.

The Timorese historic leader, a representative of the Timor Sea Government, said that democracy sometimes “does not follow democratic principles.”

“Democracy is not just about raising issues. It serves to raise issues, but to study them. Sometimes we do not study the issues,” he said.

“We use democracy only to raise problems and we have no idea, option, alternative,” he said.

Xanana Gusmão spoke to Lusa after signing with ConocoPhillips Australia president Chris Wilson and Shell Australia vice president Cecile Wake, the latest document formalizing the purchase, for \$650 million, of the participation of the two oil companies at Greater Sunrise.

Asked whether Timor-Leste, with the completion of the purchase, is 650 million poorer or 650 million richer, Xanana Gusmão said that one should not look at the issue solely from this perspective.

“In order to achieve independence, we lost 200,000 people. If the 650 million are to start an activity that later will give money to the petroleum fund itself, to help development, let's not set things in that context,” he said.

In his view, it is also not possible to take measurements only in terms of the time it took to reach this agreement and to realize this deal.

“You cannot measure it in a matter of time, but the results of that effort over time. If it is time lost, if after a long time we did not get anything - this is wasted time. Therefore, time only measures our will, our determination and firmness of principles. Only this,” he said.

Regarding the financing of the project, Xanana Gusmão said that “everything is open”.

In a recent interview with Lusa, Timor Gap president and CEO Francisco Monteiro said that Timor-Leste wants to avoid recourse to the Petroleum Fund (PF) to finance capital costs (CAPEX) of up to \$12 billion (about 11 billion euros) for the development of the pipeline project to Timor-Leste and processing on the south coast.

Shortly after the ceremony, at a luncheon with the team that helped to realize the deal - including Timorese officials and lawyers and experts from several countries, including Portugal - Xanana Gusmão highlighted the importance of the day.

It was, he said, a long negotiation process with moments of great “stress, pressure”, but guided by the desire to “fight for the success of the vision” about the future of the project and Timor-Leste.

He himself said he will only leap in celebration when he “smells the first gas in Beço” in the south of the country - where the Greater Sunrise piped gas refinery project will be developed.

Xanana Gusmão left a warning to the officials of the Timor Gap and the ANMP regulator, saying they “have to work” in the “new, even more critical phase” that begins now.

“If they do not work, they will have to deal with me. I call our ancestors, the crocodile grandfather, and I surrender you to him to have fun with your flesh,” he said ironically.

Xanana Gusmão defende compra histórica de participação no Greater Sunrise

LUSA 16 Abril 2019

"Quero lembrar que devemos pensar corretamente, medir bem o que se quer, o que se obteve e para quê", afirmou, em declarações à Lusa, em Singapura, depois de assinar, em nome de Timor-Leste, a formalização da compra de uma participação maioritária no consórcio do Greater Sunrise.

"Só peço uma reflexão profunda, uma reflexão honesta. As dúvidas existem para ser aclaradas. Mas às vezes quando se aclara uma dúvida, a pessoa que tem essa dúvida não sente sequer que provocou uma dúvida incorreta", disse o representante do Governo para os assuntos do mar.

O também ex-Presidente e ex-primeiro-ministro de Timor-Leste deixou em particular referências a críticas e dúvidas levantadas pela Fretilin, atualmente na oposição, afirmando que quando foi negociado o anterior acordo com a Austrália não havia tantas dúvidas.

"Ninguém colocou problemas quando foi do CMATS [acordo anterior], em que assinámos que durante 50 anos não falávamos das fronteiras. Agora que conseguimos o que é do nosso direito há tantas perguntas e tantas dúvidas", disse.

Xanana Gusmão referiu que a situação o faz recordar a luta contra a ocupação indonésia.

"Muitos membros do Comité Central da Fretilin criaram o movimento Sky-light para dizer que já tudo estava estragado, que íamos perder a guerra e renderam-se ao inimigo. Faz-me lembrar apenas isso", afirmou.

O líder histórico timorense, representante do Governo para os assuntos do mar de Timor, disse que, por vezes, a democracia "não segue os princípios democráticos".

"A democracia não é apenas para levar questões. Serve para levantar questões, mas para as estudar. As vezes a gente não estuda as questões", disse.

"Nós usamos a democracia só para levantar problemas e não temos uma mínima ideia, uma opção, uma alternativa", afirmou.

Xanana Gusmão falava à Lusa depois de assinar com o presidente da ConocoPhillips Austrália, Chris Wilson, e a vice-presidente da Shell Australia, Cecile Wake, o último documento que formaliza a compra, por 650 milhões de dólares (575 milhões de euros), das participações das duas petrolíferas no Greater Sunrise.

Questionado sobre se Timor-Leste, com a concretização da compra, está 650 milhões mais pobre ou 650 milhões mais rico, Xanana Gusmão diz que não se deve olhar para o assunto apenas por esse prisma.

"Para conseguirmos a independência perdemos 200 mil pessoas. Se os 650 milhões servem para começar uma atividade que depois vai dar dinheiro ao próprio fundo de petróleo, para ajudar ao desenvolvimento, não meçamos as coisas nesse contexto", afirmou.

No seu entender, também não se pode fazer medições apenas em questão do tempo que demorou para alcançar este acordo e concretizar este negócio.

"Não se pode medir em questão de tempo, mas dos resultados desse esforço ao longo do tempo. Se é tempo perdido, se depois de muito tempo não conseguimos nada - isto é tempo perdido. Portanto, o tempo só mede a nossa vontade, a nossa determinação e a firmeza de princípios. Só", afirmou.

Sobre o financiamento do projeto, Xanana Gusmão disse que "está tudo em aberto".

Numa recente entrevista à Lusa, o presidente e diretor executivo da Timor Gap, Francisco Monteiro, disse que Timor-Leste quer evitar recorrer ao Fundo Petrolífero (FP) para financiar os custos de capital (CAPEX) de até 12 mil milhões de dólares norte-americanos (cerca de 11 mil milhões de euros) para o desenvolvimento do projeto do gasoduto para Timor-Leste e processamento na costa sul.

Pouco tempo depois da cerimónia, num almoço com a equipa que ajudou a concretizar o negócio -- incluindo responsáveis timorenses e advogados e especialistas de vários países, incluindo portugueses - Xanana Gusmão destacou a importância do dia.

Tratou-se, disse, de um longo processo negocial com momentos de grande "stress, pressão", mas guiados pela vontade de "lutar pelo êxito da visão" sobre o futuro do projeto e de TimorLeste.

Ele próprio, disse, só saltará em celebração quando "cheirar o primeiro gás em Beço", no sul do país - onde será desenvolvido o projeto de refinaria do gás canalizado do Greater Sunrise.

Xanana Gusmão deixou um aviso aos responsáveis da Timor Gap e do regulador ANMP, referindo que "têm de trabalhar" na "nova fase, ainda mais crítica", que começa agora.

"Se não trabalharem, terão de se ver comigo. Chamo os nossos antepassados, o avô crocodilo e entrego-vos a ele para que se divirta com a vossa carne", disse, ironizando.

ASP // ROC

Lusa/fim

Xanana Gusmão defende sosa istóriku hosi partisipasaun iha Greater Sunrise

LUSA 16 Abril 2019

Xanana Gusmão defende ona, iha loron-tersa, opsau Timor-Leste nian hodi sosa partisipasaun maioria ida iha konsórsiu Greater Sunrise, hodi afirma katak dúvida sira ne'ebé mosu iha projetu ne'e tenki hetan "estudu" no hanesan objetivu ba reflesaun "profundu ho honestu".



"Ha'u hakarak fó hanoin katak ami tenki hanoin ho di'ak, sukat di'ak saida maka hakarak, saida maka hetan ona no hodi halo saida", nia afirma iha deklarasaun ira ba Lusa, iha Singapura, hafoin asina tiha, hodi Timor-Leste nia naran, formalizasaun hosi sosa partisipasaun maioria ida iha konsórsiu Greater Sunrise nian.

"Ha'u husu de'it reflesaun klean ida, reflesaun honestu ida. Dúvida sira ne'ebé iha hodi klarifika. Maibé dalaruma bainhira klarifika dúvida ida, ema ne'ebé iha dúvida ne'e la sente katak hamosu ona dúvida ida ne'ebé la loos", hatete hosi representante Governu nian ba asuntu sira tasi nian.

Eis-Prezidente no eis-primeiru-ministru Timor-Leste nian husik liuliu referénsia sira ba krittika sira ho dúvida sira ne'ebé hato'o hosi Fretilin, agora daudaun iha opozisaun, hodi afirma katak bainhira halo negosiasaun ba akordu anterior ho Austrália laiha dúvida barak.

"Laiha ema ida hato'o problema sira bainhira iha CMATS [akordu anterior], ne'ebé ita asina ona katak durante tinan 50 nia laran ita la ko'alia kona-ba fronteira sira. Agora bainhira ita konsege saida maka hanesan ita nia direitu, iha pergunta sira no dúvida barak", nia hatete.

Xanana Gusmão refere ona katak situaun ne'e halo nia hanoin fali luta kontra okupasaun indonéziu.

"Membru barak hosi Komité Sentral Fretilin nian kria ona movimentu Skylight hodi hatete

katak buat hotu estraga ona, katak ami sei lakon funu no rede ona ba inimigu. Ne'e halo hanoin de'it ne'e", nia afirma.

Líder istóriu timoroan, representante Governu nian ba asuntu sira tasi Timor nian, hatete katak, dalaruma, demokrasia "la tuir prinsípiu demokrátiku sira".

"Demokrasia la'ós de'it hodi lori kestaun sira. Serve hodi hamosu kestaun sira maibé hodi estuda. Dalaruma, ema la estuda kestaun sira", nia hatete.

"Ita uza demokrasia hodi hamosu de'it problema sira no ita laiha ideia mínimu ida, opsaun ida, alternativu ida", nia afirma.

Xanana Gusmão ko'alia ba Lusa hafoin asina tiha ho presidente ConocoPhillips Australia, Chris Wilson, no hosi visi-prezidente Shell Australia, Cecile Wake, dokumentu ikus ne'ebé formaliza sosa, ho dolar millaun 650 (euro millaun 575), hosi partisipasaun sira hosi petrolíferu rua iha Greater Sunrise.

Hatán kona-ba karik Timor-Leste, ho konkretizasaun asaun ne'e, sai kiak millaun 650 ka sai riku millaun 650, Xanana Gusmão hatán katak labele haree ba asuntu tuir de'it hanoin ne'e.

"Hodi ami konsege independénsia, ami lakon ema rihun 200. Bainhira millaun 650 serve hodi hahú atividade ida ne'ebé hafoin ne'e fó osan ba fundu petrolíferu rasik, hodi ajuda dezentvolvimentu, ami la sukar buat sira iha kontestu hanesan ne'e", nia afirma.

Tuir nia hanoin, labele sukat mós iha kestaun tempu nian ne'ebé demora ona hodi hetan akordu ne'e no konkretiza negósiu ne'e.

"Labele sukat iha kestaun tempu nian, maibé hosi rezultadu sira hosi esforsu sira durante tempu ne'e. Karik hanesan tempu ne'ebé lakon, karik depois durante tempu barak ami la konsege buat ida - ne'e hanesan tempu ne'ebé lakon. Nune'e, tempu bele sukat de'it ami nia vontade, ami nia determinasaun no firmeza hosi prinsípiu sira. Maka ne'e de'it", nia afirma.

Kona-ba finansiamentu hosi projetu, Xanana Gusmão hatete katak "seidauk defini buat ida".

Iha entrevista ne'ebé foin halo ba Lusa, presidente ho direktor ezekutivu Timor Gap nian, Francisco Monteiro, hatete ona katak Timor-Leste hakarak evita uza Fundu Petrolíferu (FP) hodi selu folin sira hosi kapital (CAPEX) to'o dolar biliaun 12 (euro biliaun 11 resin) ba dezentvolvimentu hosi projetu gazodutu ba Timor-Leste no prosesamentu iha kosta-súl.

Hafoin serimónia, iha almosu ida ho ekipa ne'ebé ajuda ona konkretizasaun negósiu nian - inklui responsável timoroan sira ho advogadu sira ho especialista sira hosi nasaun oioin, inklui portugés sira - Xanana Gusmão destaka importánsia hosi loron ne'e.

Nia hatete katak haensan prosesu negosial naruk ida ho momentu importante sira "stress, presaun" maibé tanba iha vontade hodi "luta ba susesu hosi vizaun" kona-ba futuru hosi projetu no Timor-Leste nian.

Nia hatete katak nia rasik sei halo selebrasaun bainhira "horon gás dahuluk iha Beasu", iha súl nasaun nian - ne'ebé sei dezentvolve projetu refinaria hosi gás ne'ebé kanaliza hosi Greater Sunrise.

Xanana Gusmão husik ona avizu ida ba responsável sira hosi Timor Gap no regulador ANMP, hodi refere katak "tenki serbisu" iha "faze foun, maski krítiku tebes", ne'ebé maka hahú agora.

"Bainhira imi la serbisu, sei ko'alia ho ha'u. Ha'u bolu imi nia bizavó sira, avó lafaek no ha'u entrega ba sira hodi bele diverte ho imi nia na'an sira", nia hatete hodi halimar.